

Tipo: Jornal Nacional DiárioSecção: NacionalPág: 43;42



ENTREVISTA NUNO VIEIRA E BRITO Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agro-alimentar

# "A inovação

## no agroalimentar é inferior à média europeia"

#### Dos 2.748 milhões de euros que o País gasta em investigação e desenvolvimento, apenas 101 milhões são da área agrícola.

O secretário de Estado da Alimentação promove hoje o fórum "Inovação alimentar ao serviço do consumidor". O objectivo é garantir que as empresas do sector ganhem competitividade através da criação de produtos inovadores.

# O sector agroalimentar está a contribuir para a inovação do País?

O sector agroalimentar tem crescido do ponto de vista nacional e internacional. A sustentabilidade de qualquer crescimento implica criar valor que hoje se faz através de aumentar a inovação. Mas a

área da inovação no sector agroalimentar e agrícola é ainda inferior à média europeia. Se analisarmos alguns dos constrangimentos que decorrem de alguns relatórios observa-se que os empresários referem que muita desta inovação não é efectuada por falta de parcerias ou conhecimentos, análise de custo ou por considerarem que há uma dificuldade de relacionamento entre aquilo que são as necessidades da empresa e aquilo que são os resultados finais desta inovação.

### Mas quanto é que se tem inves-

De acordo com dados de 2010, a despesa total do País em investigação e desenvolvimento foi de 2.748 milhões de euros, dos quais 101 milhões de euros são da área agrícola. É um valor relativamente reduzido. Verifica-se, neste perfil, uma dependência grande do ensino superior, cerca de 50%, e do sector do Estado, 34%, representando as empresas apenas 14%. Em termos de comparação com outros sectores, as empresas correspondem com 46% do sector de investigação e desenvolvimento. Estamos a falar de um hiato enorme que é necessário ir reduzindo para criar empresas mais competitivas e sectores mais competitivos.

### O Governo vai canalizar verbas para promover a inovação?

Estamos a preparar o novo Plano de Desenvolvimento Rural (PDR) 2014/2020, sendo que este quadro pressupõe linhas de apoio à área da inovação. Elas estão a ser pre-

Area: 649cm<sup>2</sup>/ 32%

F0T0

4642151



Data: 16.10.2013

Titulo: "A inovação no agroalimentar é inferior à média europeia"

Pub:





Tipo: Jornal Nacional Diário Secção: Nacional Pág: 43;42

paradas e desenvolvidas de uma foram muito activa. A apresentação do PDR será a 30 de Outubro e a avaliação dos montantes está ainda em definição. Mas vão ser mais relevantes do que até agora. Face à redução do consumo interno a internacionalização é a saída para as empresas crescerem?

Os dados do primeiro semestre revelam que houve um aumento de 4,4% para o espaço intra-União Europeia e de 16,6% para fora da União Europeia. Isto é um crescimento sustentado, cerca de 20% das nossas exportações já são do complexo agro-florestal, que engloba a área agroalimentar, florestal e pescas. Tem havido um crescimento contínuo reduzindo, sob o ponto de vista da nossa balança comercial, a dependência ao exterior. Isto tem

sido feito muito à custa das empresas, por uma estratégia de internacionalização das empresas em diversos sectores.

#### Hoje é Dia Mundial da Alimentação e promove o fórum "Inovação Alimentar ao serviço do consumidor". O que espera que saia deste encontro?

Espero que parte dos constrangimentos, como o facto de as pessoas não se conhecerem e de considerarem que a inovação eventualmente tem custos elevados, e a percepção das expectativas relativamente ao sucesso da inovação sejam reduzidos. Que entendam que inovação pode ser apenas uma pequena alteração do processo ou uma pequena mudança na cadeia de valor para ter no fim um produto mais competitivo e inovador, permitindo

que de facto as nossas empresas sejam mais competitivas. ■ D.L.

